INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E FILOSOFIA PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA



HISTÓRIA DA FILOSOFIA CONTEMPORÂNEA 2016/2

PROFESSOR: Mariana de Toledo Barbosa

Horário: Sextas-feiras, 9h3 – 13h

O conceito de intensidade em Bergson e Deleuze

Ementa

O conceito de intensidade aparece na filosofia de Henri Bergson desde o seu primeiro livro, *Ensaio sobre os dados imediatos da consciência*. Retorna, em seguida, em *Matéria e memória* e também tem um papel importante em "Introdução à metafísica". Além de ser um conceito muito presente em toda a filosofia bergsoniana, ele também foi adotado de maneira proficua por outros filósofos, que se inspiraram em Bergson para desenvolver seus pensamentos. Gilles Deleuze é um dos herdeiros deste conceito.

O objetivo do curso é percorrer o trajeto do conceito de *intensidade* em suas principais aparições na obra de Bergson e explorar a maneira como Deleuze se apropriou dele.

Bibliografia

BERGSON, H. (1889) Essai sur les données immédiates de la conscience. Paris : PUF,
2013. [Edição portuguesa pelas Edições 70.]
(1896) Matière et mémoire. Paris : PUF, 2012. [Edição brasileira pela
Martins Fontes.]
. (1903) « Introduction à la métaphysique ». In : La pensée et le mouvant.
Paris : PUF, 2009, pp. 177-227. [Edição brasileira pela Martins Fontes.]
DELEUZE, G. (1956) « Bergson, 1859-1941 ». In: (2002) DELEUZE, G. &
LAPOUJADE, D. (ed.) L'île déserte et autres textes. Paris : Minuit, pp. 28-42. [Edição
brasileira pela Editora Iluminuras. Este texto também figura como anexo da edição
brasileira de <i>Bergsonismo</i> .]
. (1956) « La conception de la différence chez Bergson ». In : (2002)
DELEUZE, G. & LAPOUJADE, D. (ed.) L'île déserte et autres textes. Paris : Minuit,
pp. 43-72. [Edição brasileira pela Editora Iluminuras. Este texto também figura como
anexo da edição brasileira de <i>Bergsonismo</i> .]
(1966) Le bergsonisme. Paris : PUF, 2007. [Edição brasileira pela Editora
34].

. (1995) « L'actuel et le virtuel ». In : DELEUZE, H. & PARNET, C. (1977/1996) *Dialogues*. Paris : Flammarion, 1996, pp. 179-185. [Edição portuguesa pela Editora Relógio d'Água.]